



Em Dia

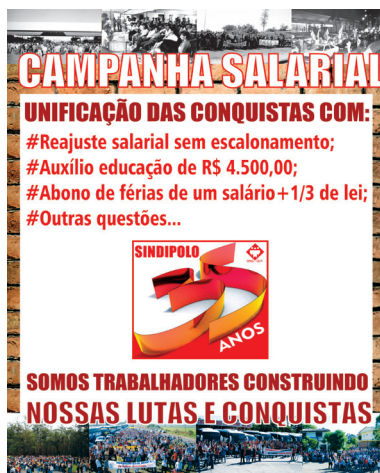
Nº 1786
02 a 08/10/2016

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

PRIMEIRA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO DIA 5/10

Na quarta-feira, dia 5 de outubro, vamos ter a primeira reunião de negociação do Acordo Geral dos trabalhadores da Oxiteno, Videolar-Innova e Braskem. Nesta será apresentada e defendida nossa pauta de reivindicações, com destaque para os principais tópicos, que reiteramos na página 3.

No encontro, além de detalhar a pauta de reivindicações, também queremos definir com as empresas questões formais da negociação, como a manutenção das conquistas do atual Acordo Coletivo até a assinatura do novo Acordo e que não ocorram demissões durante as negociações, para não interferir no processo. Neste caso, o Sindicato não fará homologações de rescisões



dos contratos de trabalho, a exceção dos casos de interesse do trabalhador.

Mais uma vez estamos tratando de outras negociações em nível nacional, como bancários, petroleiros e em especial no próprio setor petroquímico, como o que está destacado no caso da Bahia. São processos que já nos sinalizam as dificuldades que poderemos ter também na nossa negociação.

Estas dificuldades para nós não são novidade, pois todas as negociações nos últimos anos, têm exigido muita atenção e participação da categoria, para forçar as empresas a avançar nas suas propostas. Já vivenciamos isto em 2013 e 2015, quando também tratávamos de todo o acordo e o processo iniciou em setembro e só encerrou no final de abril do ano seguinte.

NEGOCIAÇÃO NA BAHIA

Na reunião de negociação na Bahia, dia 27/9, não houve avanços. As empresas apresentaram uma proposta de reajuste salarial de 7,5%; negaram o reajuste no salário educação (mantendo R\$ 3.933,00); mantiveram os valores no auxílio creche e no auxílio dos pais com filhos com deficiência; a hora extra permanece em 100% aos domingos e feriados; negaram a cesta básica; e passaram para as fabricas questões como PLR, cláusula 4ª e ginástica laboral.

O Sindiquímica/BA está indicando a rejeição da proposta patronal e aumentará as mobilizações. Uma nova reunião está agendada para o dia 11 de outubro.

NEGOCIAÇÃO PLASC

Durante a semana passada, os trabalhadores da PLASC aprovaram a pauta de reivindicações da negociação deste ano, onde é reivindicado **reajuste salarial de 14,62%, assistência médica, transporte e alimentação sem custo para o trabalhador, cartão alimentação mensal no valor mínimo de R\$ 100,00, entre outras questões.**

Já no início desta semana estamos protocolando a pauta na empresa para começar às negociações. Ano passado a empresa assumiu compromisso de implantar o cartão alimentação, mas enrolou o ano inteiro e não cumpriu o que foi prometido.

Neste ano, a posição dos trabalhadores está bem clara: enquanto a empresa não apresentar uma proposta satisfatória, que contemple entre outras questões o cartão alimentação, ela será rejeitada.

NEGOCIAÇÕES ARLANXEO

No dia 29 de setembro, foi apresentada a pauta de reivindicações dos trabalhadores da Arlanxeo para o Acordo Geral. Já no que diz respeito ao Acordo de Turno, a pauta não foi detalhada. **LEIA MAIS NA PÁGINA 3**

5 DE OUTUBRO
DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA
A EXPOSIÇÃO AO BENZENO
A EXPOSIÇÃO AO BENZENO PODE MATAR

Para marcar a data, o SINDIPOLO estará distribuindo no Polo, material específico, elaborado em nível nacional pela Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz) e sindicatos do ramo químico.

SINDIPOLO ORGANIZA ATIVIDADE PARA MARCAR O OUTUBRO ROSA

Atividade intitulada "DO ÚTERO AO EGO" será dia 26 de outubro, às 19 horas, no Sindipolo e é aberta a todas as trabalhadoras diretas e indiretas (terceirizadas), esposas e filhas dos trabalhadores. Agende-se e participe!

O universo feminino é inesgotável quanto aos seus assuntos, pois ser mulher nos dias atuais exige que exercemos vários papéis ao mesmo tempo e será que damos conta? E quanto isso nos custa? Mas tem a contrapartida, estamos em pleno desenvolvimento, crescimento e para isso temos que investir em qualidade na nossa vida, cuidando de nossa saúde física e mental, este

**"MULHERES SÃO TECELÃS
Mulheres são tecelãs.
Tecem sonhos com fios de lágrimas...
Mulheres são tecelãs.
Tecem vidas em suas barrigas
com esperanças e alegrias infantis..."**



é um momento para pensarmos coletivamente a respeito.

O encontro, que terá como palestrante a psicóloga clínica Taísa Cristina Moreira, é voltado para a reflexão e debate referente a saúde das

mulheres, autoestima e sexualidade, resultando em um resgate do "pensar", despertando em cada uma os seus desejos e anseios para uma vida com mais sabedoria e maturidade.

Entre os temas que serão abordados estão: história da mulher; saúde e prevenção (sexualidade); menopausa e seus conflitos emocionais; importância da mulher nos dias atuais; mercado de trabalho; aposentadoria – resignificando a carreira; família; processos emocionais; em-

poderamento feminino.

Após a atividade haverá um coquetel. Maiores informações e inscrições até o dia 20 de outubro com a Luciane pelo telefone (51) 3226.0444 ou email secretaria@sindipolo.org.br

SOBRE A IMAGEM

A foto que ilustra o convite da atividade do OUTUBRO ROSA é de um "sítio arqueológico", situado na Piazza Armerina na Sicília (Itália) e retratam mulheres atletas que competiam no Século I depois de Cristo.

Trata-se de um mosaico feito por artesões africanos no piso de uma casa de luxo com mais de 3500 metros quadrados. O local foi declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Mais saúde dos trabalhadores de postos de combustíveis

Num período de seis a quinze anos, todos os 39 mil postos de combustíveis do país terão que instalar, junto às bombas de gasolina, sistema de recuperação de vapores. A determinação consta na portaria 1.109 do Ministério do Trabalho publicada no dia 22 de setembro no Diário Oficial da União. A portaria inclui na Norma Regulamentadora 9, que trata de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, o anexo II sobre exposição ocupacional ao benzeno em postos revendedores de combustíveis. Essa é uma grande vitória dos trabalhadores que lutam para melhorar as condições de segurança e saúde no ambiente laboral.

Foram cerca de cinco anos de negociação, envolvendo uma subcomissão que teve a participação das representações que compõem a Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz) com posterior apreciação pela Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), nas quais a CNQ esteve presente desde o início.

A negociação do Acordo durante tantos anos foi por conta de muita incompreensão e protelações por parte da bancada patronal que reafirmava as melhorias, pretendidas pelos trabalhadores.

OS PRAZOS E REGRAS

O anexo tem 14 itens que traçam as medidas de seguran-

ça e definem os prazos para implantação da norma, que visa reduzir o risco de acidente e contaminação pelo benzeno. De acordo com o item 14.1, que determina a instalação do sistema de recuperação de vapores, as bombas anteriores a 2004 terão que ser trocadas até 2022. Já os equipamentos instalados até 2019 terão um prazo de 15 anos para serem substituídos.

Com a aprovação do anexo II da NR 9 fica proibido em todo território nacional abastecer o veículo, após o acionamento da trava de segurança da bomba. Os



postos terão um ano para se adaptar a essa regra.

A medida trata ainda de outras questões, como higienização dos uniformes, controle médico, capacitação e conscientização.

A Portaria na íntegra pode ser acessada no endereço <http://cnq.org.br/publicacoes/portaria-1-109-ministerio-do-trabalho-exposicao-ao-benzeno-nos-postos-de-gasolin-9406/>

NEGOCIAÇÕES ARLANXEO

No dia 29 de setembro, foram apresentadas todas as cláusulas da pauta de reivindicações dos trabalhadores da Arlanxeo, quanto ao Acordo Geral. Alguns pontos que no momento são mais importantes foram destacados. Como já se vinha negociando em função da proposta da Arlanxeo de incorporação dos HPE ao acordo geral da TSR, algumas cláusulas já se encontram total ou parcialmente atendidas, em função daquela negociação.

Importante lembrar que quanto a forma de negociação com a empresa, no que tange as cláusulas do Acordo Geral que regula a vida laboral de TODOS os trabalhadores da Arlanxeo, foi feita a opção pelo acordo em separado das demais empresas do Polo. A própria pauta para o Acordo Geral já foi encaminhada tendo este pressuposto.

Enquanto não se chegar a um acordo, valem as normas do acordo geral do Polo para os trabalhadores da HPE e as do acordo em separado para os trabalhadores da TSR.

CABO DE SANTO AGOSTINHO (PE) E DUQUE DE CAXIAS (RJ)

A mesma proposta que havia sido apresentada pela Arlanxeo para os trabalhadores de PE foi apresentada na semana passada no RJ. O reajuste salarial proposto pela empresa é de 8,18% e abrange o piso, o auxílio excepcional e auxílio creche, mas não contempla NENHUM reajuste para o "OMO" (auxílio odontológico, medicamentos e oftalmológico). Em PE os trabalhadores baixaram a reivindicação do índice de reajuste para 12% em reunião ocorrida na semana passada.

Abaixo, reiteramos os tópicos que nortearão nosso debate na negociação de uma pauta de reivindicações com 56 cláusulas.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ➔ data-base 1º de setembro (CLÁUSULA 1ª);
- ➔ manutenção das conquistas do atual Acordo com avanços em algumas questões (CLÁUSULA 3ª);
- ➔ reajuste salarial de 14,62% sem escalonamento, composto pelo INPC dos últimos 12 meses (DB Setembro 9,62%) + 5% de aumento real (CLÁUSULA 5ª);
- ➔ pagamento de todas as horas extras e multa nos casos de não pagamento (CLÁUSULA 9ª, § 2º);
- ➔ abono de férias de um salário bruto + 1/3 estabelecido em lei (CLÁUSULA 12ª);
- ➔ licença-paternidade de 20 dias (CLÁUSULA 13ª);
- ➔ auxílio educação de R\$ 4.500,00 para os trabalhadores de todas as empresas, além de instituições de ensino, também para curso de idiomas (CLÁUSULA 15ª);
- ➔ seguro aposentando de 60 meses (CLÁUSULA 16ª, § 3º);
- ➔ quatro folgas individuais a critério de cada trabalhador (CLÁUSULA 36ª, § 2º);
- ➔ vale alimentação mensal de R\$ 390,00 (CLÁUSULA 40ª);
- ➔ reajustes do valor da participação do trabalhador no Plano de Saúde de, no máximo, o percentual do reajuste salarial da categoria (CLÁUSULA 44ª, § 1º);
- ➔ não haverá discriminação por questão de gênero (para os trabalhadores e as trabalhadoras) em relação a todas as conquistas do Acordo Coletivo (CLÁUSULA 53ª).

ACORDO DE TURNO

Quanto ao Acordo de Turno, a pauta não foi detalhada, pois houve clara opção dos trabalhadores de turno pelo Acordo de Turno Geral do Polo e assim foi encaminhado. Com isso, as negociações sobre as questões do turno seguirão os ajustes na negociação do Acordo de Turno conjuntamente com as demais empresas do polo (Braskem e Videolar-Innova). **Enquanto não se chegar a um acordo, valem as regras do Acordo de Turno Geral do Polo para os trabalhadores da HPE e o Acordo de Turno da TSR para os turneiros da TSR.**

É preciso ficar claro que estamos falando em **pauta de reivindicações**. Ela expressa a vontade da maioria dos trabalhadores de turno e como qualquer pauta, não é garantia de que será alcançada integralmente e a Arlanxeo tentará sim, impor um acordo em separado.

A empresa "aceitou" a decisão que incorporou a HPE no que tange as cláusulas do Acordo Geral por que era de seu interesse, mas não cederá facilmente a vontade dos turneiros de ir ao Acordo Geral de Turno do Polo, mesmo sendo esta a vontade de 92% dos turneiros.

OUTRAS NEGOCIAÇÕES

BANCÁRIOS: CONTINUA A GREVE

Em reunião na semana passada, a Fenaban (que representa os Bancos), apresentou nova proposta de 7% de reajuste salarial e abono de R\$ 3.500 para este ano, e reposição da inflação, mais 0,5% de aumento real, em 2017. O Comando Nacional dos Bancários rejeitou a proposta na mesa de negociação. Na sexta (30), a greve completou 24 dias com mais de 13 mil agências paralisadas em todo o país, o que representa 57% dos locais (agências e outros). Já foram cinco rodadas de negociação.

PETROLEIROS: SEM AVANÇOS

Em reunião no dia 29 a empresa não avançou na proposta para o Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2017. Os pe-

troleiros estão em estado de greve e desenvolvendo a "Operação Para Pedro" (operação padrão) nas unidades da Petrobrás. Na reunião os trabalhadores reiteraram a sua proposta, que inclui a defesa da vida e frisaram que não aceitarão uma política de Saúde e Segurança de cima pra baixo; cobraram o cumprimento dos acordos firmados com a categoria (implantação do ATS na Fafen-PR e da retomada do Benefício Farmácia); reiteraram que nesta negociação são tratadas somente as cláusulas econômicas do Acordo. HE, jornada de trabalho e outras questões que a empresa queira discutir devem ser tratadas nas comissões de negociação permanentes, como determina o Acordo Coletivo. Não há data para nova reunião.

Metalúrgicos do RS paralisam em defesa dos direitos dos trabalhadores

Em dia nacional de paralisações, organizado pela CUT, e demais centrais sindicais, os metalúrgicos promoveram no dia 29, uma grande mobilização nacional em defesa dos direitos dos trabalhadores rumo à greve geral. No RS os trabalhadores representados pelos Sindicatos de Metalúrgicos de Porto Alegre, Rio Grande, Canoas e São Leopoldo, entre outros, filiados a CUT concentraram as manifestações em 19 fábricas de 13 municípios (Rio Grande, Santa Rosa, Horizontina, Não me Toque, São Leopoldo, Canoas, Cachoeirinha, Venâncio Aires, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, São José do Norte e Guaíba), com mais de 17 mil trabalhadores que paralisaram as produções, no início da manhã.



A mobilização nacional teve como objetivo a seguinte pauta: Defesa da aposentadoria, contra a reforma da Previdência Social; Defesa dos direitos trabalhistas; Contra o desemprego e a terceirização; Saúde, educação, moradia e transporte digno para todos; Contra o desmonte da Justiça do Trabalho; Pela redução da taxa de juros (Selic); entre outros.

SEGUEM BOATOS SOBRE VENDA DA BRASKEM

Com a intenção da Petrobrás, dentro do seu plano de desinvestimento, de se desfazer dos ativos petroquímicos, começam a especulações quanto a venda da fatia da estatal na Braskem. Somase a isso, conforme já tratamos no EM DIA, a intenção do próprio Grupo Odebrecht de se desfazer da Braskem. O negócio, está despertando o interesse do mercado, que fala em cifras da ordem de 30 bilhões de reais.

DIVIDENDOS AOS AACIONISTAS - Em meio a estas especulações, a Braskem já anunciou que vai distribuir um total de R\$ 1 bilhão aos acionistas, um valor bem acima do que vem sendo distribuído ano a ano.

FUTURO DO POLO GAÚCHO - Já quanto ao futuro do Polo do RS, consultores avaliam que os interessados estariam dentro de três categorias: companhias de petróleo, empresas petroquímicas ou grandes fundos estrangeiros. Mas há uma certeza: se for comprada, a Braskem



será uma nova empresa, em um novo momento.

É BOM LEMBRAR - As especulações envolvendo novas negociações com a Braskem exige que se lembre como esta empresa opera seus negócios em relação a aquisição de novas unidades e de como chegou ao tamanho que tem hoje.

Criada em 2002, em 2007 ela tinha 40% do setor. Aquisições questionáveis e discutíveis com um importante montante de recursos públicos e outros privilégios, garantiram a ela, em janeiro de 2010, a produção de 100% de petroquímicos básicos e 100% da produção de poliestireno e polipropileno do país e volume significativo da produção de PVC nas unidades da Bahia e Alagoas. Além disso tem

unidades petroquímicas no México, EUA e Alemanha.

Todas as negociações que levaram a Braskem, especialmente no Brasil, foram feitas de forma muito discutível, dando margem também a inúmeros questionamentos. Em especial, em relação a forma com que saltou de cerca de 40% do setor, em março de 2007, para 100% em janeiro de 2010. Neste período, comprou junto com a Petrobrás e o grupo Ultra o Grupo Ipiranga, ficando com o controle da Copesul, Ipiranga Petroquímica e, logo em seguida, da Petroquímica Triunfo. Isso, além das unidades que já tinha no Polo (hoje PP1 e PE4). Fechou 100% quando adquiriu a Quattor, que tinha unidades petroquímicas em SP e RJ.

O controle da Braskem é distribuído em 50,1% do capital votante do Grupo Odebrecht; 47% da Petrobrás; e 2,9% outros. Já quanto ao capital total, fica 38,3% para o Odebrecht; 36,1% para a Petrobrás; 0,5% BNDESPar; e 25% outros.

VOCÊ SABIA...

QUE estudos sobre a PEC 241, em análise por uma comissão especial criada na Câmara dos Deputados e já adiantada em sua tramitação, mostram impactos devastadores para a sociedade. A proposta, que congela os gastos públicos por um período de 20 anos, retirará, somente do Sistema Único de Saúde (SUS) R\$ 654 bilhões com consequências gravíssimas para a população. No total, de acordo com a avaliação feita pelo DIEESE, este representará 500 milhões de procedimentos de atenção básica, 83,5 milhões de procedimentos de ambulatórios e 19,6 milhões de procedimentos em hospitais que deixarão de ser oferecidos para os brasileiros.

QUE a Argentina, que elegeu um projeto igual ao que vem sendo aplicado por Temer no Brasil, e diversas vezes elogiado pela sua "turma", amarga um índice de pobreza de 32,2% da população. O estudo foi realizado em todo o país com aproximadamente 27 milhões de pessoas. A população total da Argentina chega a 40 milhões. Em 2012 eram 5,4% de pobres no país, em 2015 chegou a 29% e, agora, a 32,6%. A classe média baixa é a mais vulnerável. É o setor que mais sofre o ajuste, frente à atual fase de queda do consumo, aumento de preços e maior risco de demissões e queda da atividade.